

Programa de Pós-Graduação em Música - Universidade de Brasília
Linha A: Processos de Criação em Música
Projeto de Pesquisa: Processos de Criação e Metodologias de Análise em Música
Prof. Dr. Flávio Santos Pereira

Resumo: Pesquisa e aplicação de técnicas composicionais e metodologias de análise musical, estudo de orientações estéticas e pertencimento social de obras da música de concerto atual e do passado com o fim de apoiar o desenvolvimento e a aplicação de processos composicionais e metodologias analíticas, materializados estes em produção artística e científica que consolide o trabalho da pesquisa.

Palavras-chave: Processos Composicionais; Metodologias de Análise Musical; Estética; Pertencimento Social.

Introdução

O reconhecimento da diversidade de meios e estéticas tornou-se postura característica e, pode-se dizer, universal em relação à produção musical dos séculos XX e XXI. Diferente de uma sintaxe unificada, resultado da contribuição coletiva ao longo de mais de dois séculos como foi o caso com a tonalidade, ao longo do século XX desapareceu a concepção de idioma musical comum, desaparecendo, concomitantemente, ou perdendo importância a ideia de escola composicional, onde um grupo significativo de compositores teriam em comum práticas técnico-composicionais e princípios estéticos. Apesar do exercício intelectual de diversos teóricos e mesmo de criadores que se desejaram ver pertencentes a uma corrente comum - dodecafonismo, neoclassicismo, serialismo, experimentalismo, música concreta, música eletrônica, minimalismo, espectralismo -, o esforço de compreensão da criação musical nos séculos XX e XXI encontra melhores caminhos quando se dedica à análise e compreensão dos processos individuais de criação daqueles compositores cujas produções artísticas obtiveram reconhecida relevância, seja pelo que agrega de novos conteúdos, novas abordagens tecnológicas, seja pelo impacto social. Para a compreensão dos processos individuais de criação há que se contextualizar socialmente a produção artística, pois esta é elemento importante na compreensão do momento histórico em que surge, e, mais, o conhecimento e análise deste mesmo momento histórico a ilumina e lhe dá sentido. Apesar da imensa diversidade na produção musical dos séculos XX e XXI, mantém-se o permanente interesse musicológico por conjuntos de obras que possam vir a exercer significativo impacto na produção contemporânea. Sempre haverá a possibilidade de descobertas ou revalorizações de obras relegadas ao esquecimento, do que é exemplo o século XX, quando, como jamais ocorreu em outros períodos, fizeram-se presentes no cotidiano um volume inimaginável de obras de compositores do passado, muitos deles até então no quase completo esquecimento. Mesmo obras consagradas, objeto de extensa análise e estudo, sofrem enriquecedores processos de resignificação em função dos novos valores simbólicos que lhe são agregados ao longo do tempo. A análise das técnicas composicionais, o estudo de caráter musicológico, da estética, do contexto em que surgem e se desenvolvem, tanto de obras atuais como do passado, tem forte impacto no processo criativo individual, sendo capaz de desencadear, mesmo neste contexto atual caracterizado pela extrema diversidade, senão um estilo comum, uma postura coletiva e social frente à prática composicional.

Processos composicionais: projetos em desenvolvimento

O projeto de pesquisa *Processos de Criação e Metodologias de Análise em Música* é dedicado ao estudo dos processos criativos em música, norteadores da música de concerto. O objetivo é elucidar os processos composicionais nos seus diversos aspectos, como a sintaxe e o contexto em que se dão as atividades de criação. O projeto de pesquisa ramifica-se em:

1. Pesquisa associada ao próprio processo criativo

Este segmento do projeto de pesquisa dedica-se a dar publicidade da prática criativa e da orientação estética do próprio pesquisador. São elucidadas e sistematizadas as técnicas composicionais e os princípios estéticos que as guiam. Neste sentido foram publicados os artigos *Reflexões acerca da técnica composicional*¹ e *Relações semânticas entre texto e música em Três Canções sobre Poemas de Fernando Pessoa*².

A pesquisa também alcança a produção artística na criação, desenvolvimento e aplicação de técnicas composicionais, assim como na pesquisa das perspectivas estéticas frente à diversidade que caracteriza a produção musical contemporânea. Também vinculado ao projeto de pesquisa, está a composição do ciclo *Pequenos Retratos*, para piano solo. Já foram compostas as duas primeiras peças, apresentadas em turnê europeia pela mestra egressa do PPGMUS-UnB, a pianista Diana Daher, com estreia e apresentações em Lisboa, Barcelona, Madri e Paris, no ano de 2018.

2. Análise da prática composicional e pertencimento social de autores contemporâneos e do passado

Neste segmento do projeto de pesquisa, dedicamo-nos, em trabalho conjunto com o Prof. Dr. Sérgio Nogueira Mendes, também professor do PPGMUS-UnB, à análise da Sinfonia 6, de Claudio Santoro. Obra do período nacionalista, a Sinfonia 6 integra o ciclo de 14 Sinfonias, mais especificamente, o ciclo das sinfonias 4 a 7, criadas estas sob os princípios estéticos do nacionalismo conjugados com os princípios e diretrizes do realismo socialista. A Sinfonia 7 é descrita por Claudio Santoro como a obra sinfônica mais importante do seu período nacionalista. Numa linha evolutiva apontada pelo próprio compositor, a produção sinfônica nacionalista, a partir da Sinfonia 4, desenvolve-se numa linha ascendente que culmina na Sinfonia 7: “A Sétima Sinfonia eu acho que é a obra do período nacionalista mais importante em matéria de música sinfônica. Depois dela a Sexta Sinfonia, é menor, que a idéia é um pouco diferente; segue em caráter decrescente a Quinta e a Quarta.” (Santoro. Apud: Oliveira, 2005)³. Entretanto, defendemos a tese de que é na Sinfonia 6 onde se consolidam e se equilibram os princípios ideológicos que guiaram a sua produção nacionalista e os princípios técnicos composicionais buscados e elaborados desde o seu período de transição (1946-48), inclusive incorporando procedimentos da técnica composicional característica do seu período atonal e dodecafônico. Santoro consolidou na sua Sinfonia 6 os fundamentos técnicos e

¹ PEREIRA, Flavio. 2018. Reflexões acerca da Técnica Composicional. *MUSICA THEORICA*. Salvador: TeMA, 201606, p.128-174.

² PEREIRA, Flavio. 2019. Relações semânticas entre texto e música em *Três Canções sobre Poemas de Fernando Pessoa*. *MUSICA THEORICA*.

³ OLIVEIRA, Reinaldo Marques. *Cláudio Santoro e o Dodecafonismo: Um procedimento Singular*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005. Dissertação de Mestrado.

ideológicos que o alçaram à criação da sua Sinfonia 7, sem dúvida uma das mais importantes obras sinfônicas do nacionalismo brasileiro. A pesquisa resultou em artigo conjunto, publicado na Revista ORFEU, v.5 n.1,2020, Dossiê Poéticas da Composição Contemporânea:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/17631/12326>.

3. Pesquisa voltada à aplicação de novas tecnologias à criação musical

Este segmento do projeto de pesquisa, que denominamos *Composição Musical Algorítmica*, é voltado para o estudo e aplicação de linguagens e ambientes de programação na composição musical, por meio do desenvolvimento de algoritmos.

Desde as primeiras experiências de Pierre Scheffer (1966) com a música concreta e as primeiras obras eletrônicas de Stockhausen, compostas no estúdio da rádio de Colônia, os meios disponíveis para o compositor desenvolveram-se e renovaram-se vertiginosamente. Das técnicas artesanais de manipulação da fita magnética avançou-se a largos passos para a tecnologia digital, que transformou o computador no principal instrumento do compositor dedicado à composição eletroacústica. O desenvolvimento tecnológico - a envolver compositores, engenheiros, cientistas de diversas áreas do conhecimento - refletiu-se nos diversos modos da criação musical. Com programas de edição como Pro Tools (Digidesign), Nuendo (Steinberg) e Audacity (programa de código aberto), por exemplo, atualizaram-se para o meio digital e tornaram-se de fácil acesso as ferramentas da música concreta. Operações mecânicas desenvolveram-se e ampliaram-se em operações digitais. A tesoura que cortava a fita magnética desenvolveu-se no seu análogo comando “cortar”. O complexo e demorado processo de gravação em camadas na fita magnética tem o seu análogo no pronto e ágil sistema de pistas, comum a qualquer programa moderno de edição musical. As operações de composição e manipulação do som dos primórdios da música eletrônica - suas enormes máquinas de geração de ondas, os osciladores – hoje são realizadas por meio de linguagens de computação que disponibilizam ao compositor recursos até então sequer sonhados. Este segmento do projeto de pesquisa é direcionado para o desenvolvimento e utilização das linguagens de computação voltadas para a criação musical, com o consequente desenvolvimento de algoritmos e sua aplicação na composição musical.

O processo composicional pode ser desencadeado pela experimentação lúdica com a matéria sonora, assim como por materiais que se apresentam já previamente definidos nas suas configurações, nos mais variados graus. Qualquer que seja o estímulo primeiro, a composição musical eletrônica, com o computador, no atual estado do desenvolvimento tecnológico, imporá o recurso a algoritmos já desenvolvidos, cobrará o desenvolvimento de algoritmos específicos para atender às exigências próprias do processo composicional, conduzirá à interação entre algoritmos já desenvolvidos com algoritmos elaborados especificamente para atender a determinados processos composicionais. A utilizar as linguagens de computação Pure Data e Max/MSP, o objetivo deste segmento da pesquisa é o desenvolvimento de algoritmos e a sua consequente aplicação na composição musical.

4. Impacto social

O impacto social deste projeto de pesquisa traduz-se em produção artística e publicações, a socializar o trabalho da pesquisa, especialmente a pesquisa em análise musical. A cuidar tanto do desenvolvimento de processos composicionais quanto da pesquisa em metodologias de análise musical, contribui para instigar e ampliar a

formação dos discentes da linha de pesquisa, estimulados a empregar e desenvolver práticas criativas em sua própria produção intelectual e artística, mas, também, nos seus contextos de atuação, a disseminar o conhecimento produzido.

5. Internacionalização

A estratégia de internacionalização do projeto de pesquisa está estreitamente vinculada aos trabalhos desenvolvidos junto ao grupo de pesquisa interinstitucional *Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ciências e Tecnologias da Música e do Som*, do qual este pesquisador é líder. Este conta atualmente com 20 pesquisadores, a envolver as instituições UnB, USP, UNICAMP, UFMG, UFMT, UFG, UFRJ, UFRB, UNIRIO, UNESPAR. Também participa do conjunto de instituições o IRCAM - Institut de Recherche et Coordination Acoustique/Musique, representado pelo pesquisador Mikhail Malt. O amplo conjunto de instituições envolvidas contribui para a visibilidade e disseminação dos trabalhos dos pesquisadores do grupo.